

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	81
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	409.950.893
Preferenciais	726.320.565
Total	1.136.271.458
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	9.218.917
Total	9.218.917

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.474.300	7.447.011
1.01	Ativo Circulante	3.309.786	3.360.634
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.319.692	1.308.941
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.906
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	3.906
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	3.906
1.01.03	Contas a Receber	743.606	828.680
1.01.03.01	Clientes	743.606	828.680
1.01.04	Estoques	1.068.529	1.080.364
1.01.06	Tributos a Recuperar	117.604	89.571
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	117.604	89.571
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	81.549	72.605
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	36.055	16.966
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	60.355	49.172
1.01.08.03	Outros	60.355	49.172
1.02	Ativo Não Circulante	4.164.514	4.086.377
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	697.901	832.058
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	150.728	209.190
1.02.01.04	Contas a Receber	345.108	358.572
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	50.341	57.071
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	294.767	301.501
1.02.01.07	Tributos Diferidos	202.065	264.296
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	202.065	264.296
1.02.02	Investimentos	2.733.606	2.542.274
1.02.02.01	Participações Societárias	2.688.181	2.496.291
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	413.542	436.650
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.221.466	2.009.816
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	42.532	42.731
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	10.641	7.094
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	45.425	45.983
1.02.03	Imobilizado	676.505	660.035
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	657.500	643.388
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	19.005	16.647
1.02.04	Intangível	56.502	52.010
1.02.04.01	Intangíveis	56.502	52.010
1.02.04.01.02	Intangíveis	56.502	52.010

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.474.300	7.447.011
2.01	Passivo Circulante	1.861.501	1.765.127
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	247.938	253.234
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	247.938	253.234
2.01.02	Fornecedores	447.441	429.386
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	428.528	413.402
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.913	15.984
2.01.03	Obrigações Fiscais	76.964	87.858
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	59.178	77.692
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	59.178	77.692
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.350	9.674
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	436	492
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	798.194	673.047
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	798.194	673.047
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	98.122	110.727
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	700.072	562.320
2.01.05	Outras Obrigações	290.964	321.602
2.01.05.02	Outros	290.964	321.602
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.071	2.600
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	83.728	107.928
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	19.870	36.119
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	3.670	12.093
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	3.561	2.978
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	174.518	159.884
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	2.546	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.437.388	1.655.274
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.218.423	1.369.922
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.218.423	1.369.922
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	225.572	268.428
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	992.851	1.101.494
2.02.02	Outras Obrigações	16.080	14.188
2.02.02.02	Outros	16.080	14.188
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	16.080	14.188
2.02.04	Provisões	202.885	271.164
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	125.621	130.308
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	33.933	38.899
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	78.304	80.858
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	13.384	10.551
2.02.04.02	Outras Provisões	77.264	140.856
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	77.264	140.856
2.03	Patrimônio Líquido	4.175.411	4.026.610
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.052	2.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	-17.768	-18.057
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-10.332	-10.621
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	-7.436	-7.436

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04	Reservas de Lucros	1.618.295	1.406.178
2.03.04.01	Reserva Legal	161.287	161.287
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.510.684	1.304.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-53.676	-59.435
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	486.666	519.945
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-245.834	-215.508
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-245.834	-215.508

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.366.377	2.388.588	1.220.846	2.276.105
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.111.899	-1.961.882	-901.824	-1.712.635
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.111.899	-1.961.882	-901.824	-1.712.635
3.03	Resultado Bruto	254.478	426.706	319.022	563.470
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	28.819	56.286	-2.439	28.078
3.04.01	Despesas com Vendas	-64.588	-121.362	-55.960	-110.946
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-75.338	-133.470	-50.432	-94.696
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.779	8.273	-32.201	-35.405
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	173.524	302.845	136.154	269.125
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	283.297	482.992	316.583	591.548
3.06	Resultado Financeiro	53.520	142.918	-48.123	-36.696
3.06.01	Receitas Financeiras	215.366	376.713	133.294	210.433
3.06.02	Despesas Financeiras	-161.846	-233.795	-181.417	-247.129
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	336.817	625.910	268.460	554.852
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.473	-64.757	-23.473	-99
3.08.01	Corrente	-3.232	-2.528	-43.203	-22.276
3.08.02	Diferido	-14.241	-62.229	19.730	22.177
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	319.344	561.153	244.987	554.753
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	319.344	561.153	244.987	554.753
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28105	0,49385	0,23438	0,53074
3.99.01.02	PN	0,28105	0,49385	0,23438	0,53074
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,27878	0,48988	0,23317	0,52799
3.99.02.02	PN	0,27878	0,48988	0,23317	0,52799

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	319.344	561.153	244.987	554.753
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8.351	-63.605	28.733	4.850
4.02.01	Varição Cambial Sobre Investimentos no Exterior	988	-45.124	57.961	82.530
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-9.339	-18.481	-29.228	-77.680
4.03	Resultado Abrangente do Período	310.993	497.548	273.720	559.603

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	236.807	223.786
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	262.909	547.771
6.01.01.01	Resultado do período	561.153	554.753
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	38.933	37.375
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	3.031	7.041
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-302.845	-269.125
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	313	4.859
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	64.757	99
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-180.347	175.111
6.01.01.08	Variação em ativos mensurados ao valor justo	22.632	-29.816
6.01.01.09	Provisão para contingências trabalhistas	18.135	12.506
6.01.01.10	Provisão para garantias	28.160	26.172
6.01.01.11	Provisão para perda nos estoques	8.987	322
6.01.01.12	Provisão para perda estimada de mútuo	0	28.474
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.102	-323.985
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	84.761	-116.558
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	2.848	-195.586
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-28.295	16.296
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	18.055	-36.726
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-92.239	11.541
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	-11.232	-2.952
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-71.603	-54.149
6.02.01	Investimentos	-54.972	-34.278
6.02.02	Dividendos controladas, controladas em conjunto e coligadas	37.954	62.337
6.02.03	Adições de imobilizado	-49.187	-87.063
6.02.04	Adições de intangível	-7.944	-3.135
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	2.546	7.990
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-154.453	-374.783
6.03.01	Pagamentos de arrendamentos	-2.467	-2.014
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	445.477	184.200
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-275.695	-132.609
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-12.759	-16.425
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-354.793	-413.166
6.03.06	Ações em tesouraria	6.048	5.231
6.03.08	Recebimento de mútuo	39.736	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.751	-205.146
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.308.941	991.481
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.319.692	786.335

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.048	-354.795	0	0	-348.747
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.048	0	0	0	6.048
5.04.06	Dividendos	0	0	-354.795	0	0	-354.795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	561.153	-63.605	497.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	561.153	0	561.153
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-63.605	-63.605
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-18.481	-18.481
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-45.124	-45.124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-71.444	1.110.818	561.153	240.832	4.175.411

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	5.231	-1.050.792	-329.628	0	-375.189
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.231	0	0	0	5.231
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.792	0	0	-50.792
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-329.628	0	-329.628
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	554.753	4.850	559.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	554.753	0	554.753
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.850	4.850
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-77.680	-77.680
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	82.530	82.530
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-15.942	889.235	225.125	297.607	3.730.077

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	2.720.323	2.619.173
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.669.522	2.583.245
7.01.02	Outras Receitas	53.749	40.787
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.948	-4.859
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.927.502	-1.811.602
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.634.322	-1.522.139
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-248.651	-213.268
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-44.529	-76.195
7.03	Valor Adicionado Bruto	792.821	807.571
7.04	Retenções	-38.933	-37.375
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.933	-37.375
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	753.888	770.196
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	679.558	479.558
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	302.845	269.125
7.06.02	Receitas Financeiras	376.713	210.433
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.433.446	1.249.754
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.433.446	1.249.754
7.08.01	Pessoal	547.050	450.984
7.08.01.01	Remuneração Direta	442.136	364.648
7.08.01.02	Benefícios	72.255	60.567
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.659	25.769
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	83.600	-9.669
7.08.02.01	Federais	111.064	24.300
7.08.02.02	Estaduais	-28.876	-34.872
7.08.02.03	Municipais	1.412	903
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	241.643	253.687
7.08.03.01	Juros	212.539	226.032
7.08.03.02	Aluguéis	7.848	6.558
7.08.03.03	Outras	21.256	21.097
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	561.153	554.752
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	95.798	329.628
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	465.355	225.124

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	9.494.733	9.441.753
1.01	Ativo Circulante	5.717.711	5.660.221
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.953.445	2.093.398
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.224	5.170
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.224	5.170
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.224	5.170
1.01.03	Contas a Receber	1.460.510	1.392.767
1.01.03.01	Clientes	1.460.510	1.392.767
1.01.04	Estoques	1.942.191	1.828.739
1.01.06	Tributos a Recuperar	205.291	193.676
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	205.291	193.676
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	163.391	173.351
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	41.900	20.325
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	155.050	146.471
1.01.08.03	Outros	155.050	146.471
1.02	Ativo Não Circulante	3.777.022	3.781.532
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.540.052	1.564.319
1.02.01.04	Contas a Receber	1.308.466	1.254.339
1.02.01.04.01	Clientes	934.762	859.286
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	54.853	60.245
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	318.851	334.808
1.02.01.07	Tributos Diferidos	231.586	309.980
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	231.586	309.980
1.02.02	Investimentos	577.676	597.858
1.02.02.01	Participações Societárias	532.251	551.875
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	413.542	436.650
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	103.182	103.665
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	15.527	11.560
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	45.425	45.983
1.02.03	Imobilizado	1.358.089	1.306.998
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.291.530	1.233.994
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	66.559	73.004
1.02.04	Intangível	301.205	312.357
1.02.04.01	Intangíveis	57.695	54.061
1.02.04.01.02	Intangíveis	57.695	54.061
1.02.04.02	Goodwill	243.510	258.296

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	9.494.733	9.441.753
2.01	Passivo Circulante	3.061.246	3.079.587
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	341.351	344.210
2.01.01.01	Obrigações Sociais	341.351	344.210
2.01.02	Fornecedores	683.852	679.346
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	543.586	509.971
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	140.266	169.375
2.01.03	Obrigações Fiscais	200.791	261.160
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	182.103	250.377
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	182.103	250.377
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.903	10.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	785	783
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.287.522	1.169.327
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.287.522	1.169.327
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	471.459	476.044
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	816.063	693.283
2.01.05	Outras Obrigações	547.730	625.544
2.01.05.02	Outros	547.730	625.544
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.071	2.600
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	146.718	224.336
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	24.116	42.001
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	3.670	12.093
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	25.181	26.861
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	339.848	317.020
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	5.126	633
2.02	Passivo Não Circulante	2.207.007	2.279.830
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.024.031	2.086.659
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.024.031	2.086.659
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.029.870	983.808
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	994.161	1.102.851
2.02.02	Outras Obrigações	52.045	58.786
2.02.02.02	Outros	52.045	58.786
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	1.281	3.146
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	50.764	55.640
2.02.04	Provisões	130.931	134.385
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	130.931	134.385
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	33.933	38.379
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	82.329	84.497
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.669	11.509
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.226.480	4.082.336
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.052	2.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	-17.768	-18.057
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-10.332	-10.621
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	-7.436	-7.436
2.03.04	Reservas de Lucros	1.618.295	1.406.178

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.01	Reserva Legal	161.287	161.287
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.510.684	1.304.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-53.676	-59.435
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	486.666	519.945
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-245.834	-215.508
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	51.069	55.726

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.305.085	3.982.521	1.956.694	3.612.770
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.711.879	-3.005.060	-1.446.771	-2.717.546
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.711.879	-3.005.060	-1.446.771	-2.717.546
3.03	Resultado Bruto	593.206	977.461	509.923	895.224
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-233.914	-394.451	-169.040	-279.555
3.04.01	Despesas com Vendas	-101.424	-186.258	-73.599	-138.618
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-120.629	-221.642	-87.769	-160.786
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.166	-5.360	-32.793	-39.881
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.305	18.809	25.121	59.730
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	359.292	583.010	340.883	615.669
3.06	Resultado Financeiro	42.662	152.020	-23.869	18.326
3.06.01	Receitas Financeiras	291.197	507.762	194.014	311.620
3.06.02	Despesas Financeiras	-248.535	-355.742	-217.883	-293.294
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	401.954	735.030	317.014	633.995
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-80.863	-170.868	-66.103	-66.144
3.08.01	Corrente	-60.700	-90.586	-75.515	-71.703
3.08.02	Diferido	-20.163	-80.282	9.412	5.559
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	321.091	564.162	250.911	567.851
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	321.091	564.162	250.911	567.851
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	319.344	561.153	244.987	554.753
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.747	3.009	5.924	13.098
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28105	0,49385	0,23438	0,53074
3.99.01.02	PN	0,28105	0,49385	0,23438	0,53074
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,27878	0,48988	0,23317	0,52799

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.99.02.02	PN	0,27878	0,48988	0,23317	0,52799

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	321.091	564.162	250.911	567.851
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-12.687	-71.271	1.788	-32.094
4.02.01	Varição cambial sobre investimentos no exterior	-3.348	-52.790	31.016	45.586
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-9.339	-18.481	-29.228	-77.680
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	308.404	492.891	252.699	535.757
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	310.993	497.548	273.720	559.603
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.589	-4.657	-21.021	-23.846

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	211.288	297.251
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	729.361	793.474
6.01.01.01	Resultado do período	564.162	567.851
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	77.228	82.083
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	3.158	957
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-18.809	-59.730
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	5.258	-8.409
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	170.868	66.144
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-113.165	230.585
6.01.01.09	Variação em ativos mensurados ao valor justo	3.883	-12.983
6.01.01.11	Provisão para contingências trabalhistas	18.443	12.614
6.01.01.12	Provisão para garantias	36.635	34.444
6.01.01.13	Provisão para perdas nos estoques	15.552	1.040
6.01.01.14	Provisão para perda estimada de mútuo	0	28.474
6.01.01.15	Correção monetária por hiperinflação	-33.852	-149.596
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-518.073	-496.223
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-174.372	-274.467
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-174.627	-243.090
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-37.227	63.089
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	44.090	-24.190
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-131.699	-4.442
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-44.238	-13.123
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-142.373	-153.325
6.02.01	Investimentos	-25.825	0
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	13.986	1.407
6.02.03	Adições de imobilizado	-124.235	-158.253
6.02.04	Adições de intangível	-8.845	-4.469
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	2.546	7.990
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-182.880	-355.945
6.03.01	Pagamento de arrendamento	-15.667	-12.311
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	744.979	473.162
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-477.385	-341.672
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-86.062	-67.189
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-354.793	-413.166
6.03.06	Ações em tesouraria	6.048	5.231
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-25.988	19.859
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-139.953	-192.160
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.093.398	1.536.121
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.953.445	1.343.961

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610	55.726	4.082.336
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610	55.726	4.082.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.048	-354.795	0	0	-348.747	0	-348.747
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.048	0	0	0	6.048	0	6.048
5.04.06	Dividendos	0	0	-354.795	0	0	-354.795	0	-354.795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	561.153	-63.605	497.548	-4.657	492.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	561.153	0	561.153	3.009	564.162
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-63.605	-63.605	-7.666	-71.271
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-18.481	-18.481	0	-18.481
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-45.124	-45.124	-7.666	-52.790
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-71.444	1.110.818	561.153	240.832	4.175.411	51.069	4.226.480

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663	42.046	3.587.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663	42.046	3.587.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	5.231	-1.050.792	-329.628	0	-375.189	0	-375.189
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.231	0	0	0	5.231	0	5.231
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.792	0	0	-50.792	0	-50.792
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-329.628	0	-329.628	0	-329.628
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	554.753	4.850	559.603	-23.846	535.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	554.753	0	554.753	13.098	567.851
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.850	4.850	-36.944	-32.094
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-77.680	-77.680	0	-77.680
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	82.530	82.530	-36.944	45.586
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-15.942	889.235	225.125	297.607	3.730.077	18.200	3.748.277

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	4.494.487	4.119.978
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.388.280	4.040.815
7.01.02	Outras Receitas	114.100	70.754
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.893	8.409
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.973.632	-2.762.814
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.523.926	-2.330.276
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-329.489	-288.373
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-120.217	-144.165
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.520.855	1.357.164
7.04	Retenções	-77.228	-82.083
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77.228	-82.083
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.443.627	1.275.081
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	526.571	371.350
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.809	59.730
7.06.02	Receitas Financeiras	507.762	311.620
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.970.198	1.646.431
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.970.198	1.646.431
7.08.01	Pessoal	860.408	726.831
7.08.01.01	Remuneração Direta	723.202	613.862
7.08.01.02	Benefícios	99.860	83.198
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.346	29.771
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	179.169	49.742
7.08.02.01	Federais	220.037	95.586
7.08.02.02	Estaduais	-42.408	-46.824
7.08.02.03	Municipais	1.540	980
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	366.459	302.006
7.08.03.01	Juros	321.113	253.512
7.08.03.02	Aluguéis	10.716	8.712
7.08.03.03	Outras	34.630	39.782
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	564.162	567.852
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	95.798	329.628
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	468.364	238.224

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T25



Caxias do Sul, 31 de julho de 2025 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do segundo trimestre de 2025 (2T25). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o *IFRS – International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo *IASB - International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2025

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.800 unidades, 5,0% inferior ao 2T24.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 2.305,1 milhões, incremento de 17,8% ante o 2T24.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 593,2 milhões, com margem de 25,7%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 398,3 milhões, com margem de 17,3%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** foi de R\$ 321,1 milhões, com margem de 13,9%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita operacional líquida	2.305,1	1.956,7	17,8%	3.982,5	3.612,8	10,2%
Receitas no Brasil	1.313,7	1.257,1	4,5%	2.246,2	2.479,9	-9,4%
Receita de exportação do Brasil	249,4	203,8	22,4%	424,5	297,8	42,6%
Receita no exterior	742,0	495,9	49,6%	1.311,8	835,0	57,1%
Lucro Bruto	593,2	509,9	16,3%	977,5	895,2	9,2%
EBITDA ⁽¹⁾	398,3	382,3	4,2%	660,3	697,8	-5,4%
Lucro Líquido	321,1	250,9	28,0%	564,2	567,9	-0,7%
Lucro por Ação	0,285	0,222	28,3%	0,501	0,502	-0,3%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	26,1%	20,6%	5,5 pp	26,1%	20,6%	5,5 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	30,3%	28,3%	2 pp	30,3%	28,3%	2 pp
Investimentos	65,6	93,1	-29,5%	133,1	162,7	-18,2%
Margem Bruta	25,7%	26,1%	-0,4 pp	24,5%	24,8%	-0,3 pp
Margem EBITDA	17,3%	19,5%	-2,2 pp	16,6%	19,3%	-2,7 pp
Margem Líquida	13,9%	12,8%	1,1 pp	14,2%	15,7%	-1,5 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/06/2025	31/03/2025	Var. %			
Patrimônio Líquido	4.175,4	3.960,1	5,4%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.954,7	1.763,8	10,8%			
Passivo financeiro de curto prazo	-1.292,6	-1.412,8	8,5%			
Passivo financeiro de longo prazo	-2.024,0	-1.694,4	-19,5%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-187,9	-261,3	28,1%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T25****DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO**

No 2T25, a produção brasileira de carrocerias para ônibus atingiu 6.817 unidades, redução de 2,7% em relação ao 2T24.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 5.822 unidades no trimestre, 9,0% inferior às 6.397 unidades produzidas no 2T24.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 995 unidades no 2T25, 63,4% superior às 609 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2024.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2T25			2T24			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.478	630	2.108	1.223	486	1.709	23,3%
Urbanos	2.187	189	2.376	2.021	22	2.043	16,3%
Micros	1.532	74	1.606	2.270	60	2.330	-31,1%
Volares	625	102	727	883	41	924	-21,3%
TOTAL	5.822	995	6.817	6.397	609	7.006	-2,7%

PRODUTOS ⁽¹⁾	1S25			1S24			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	2.617	1.156	3.773	2.264	947	3.211	17,5%
Urbanos	4.564	219	4.783	4.175	150	4.325	10,6%
Micros	2.929	115	3.044	3.137	176	3.313	-8,1%
Volares	1.429	116	1.545	1.679	45	1.724	-10,4%
TOTAL	11.539	1.606	13.145	11.255	1.318	12.573	4,5%

Fonte: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T25****DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO****Unidades registradas na Receita Líquida**

No 2T25, foram registradas na receita líquida 3.904 unidades, das quais 2.868 foram faturadas no Brasil (73,5% do total), 343 exportadas a partir do Brasil (8,8%) e 693 no exterior (17,7%).

OPERAÇÕES (em unidades)	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	2.868	2.888	-0,7%	5.377	5.395	-0,3%
- Mercado Externo	518	259	100,0%	902	462	95,2%
SUBTOTAL	3.386	3.147	7,6%	6.279	5.857	7,2%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	175	39	348,7%	308	80	285,0%
TOTAL NO BRASIL	3.211	3.108	3,3%	5.971	5.777	3,4%
EXTERIOR:						
- África do Sul	102	124	-17,7%	200	211	-5,2%
- Austrália	142	161	-11,8%	282	269	4,8%
- China	37	48	-22,9%	71	60	18,3%
- México	272	301	-9,6%	459	477	-3,8%
- Argentina	140	30	366,7%	217	37	486,5%
TOTAL NO EXTERIOR	693	664	4,4%	1.229	1.054	16,6%
TOTAL GERAL	3.904	3.772	3,5%	7.200	6.831	5,4%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.800 unidades no 2T25, com redução de 5% na comparação com o 2T24. No Brasil, a produção atingiu 3.077 unidades, 8,3% inferior à do 2T24, enquanto no exterior a produção foi de 723 unidades, 12,4% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

Na comparação, a queda na produção está associada a um menor volume de unidades voltadas ao programa Caminho da Escola. No 2T24, a Companhia atingiu pico de produção de micros e Volares dedicados à licitação, vindo a reduzir os volumes nos trimestres subsequentes. Em 2025, a Companhia vem buscando realizar a produção de forma mais uniforme, com menor variação trimestral.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T25



MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	2.733	3.156	-13,4%	5.259	5.814	-9,5%
- Mercado Externo	519	238	118,1%	874	467	87,2%
SUBTOTAL	3.252	3.394	-4,2%	6.133	6.281	-2,4%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	175	39	348,7%	308	80	285,0%
TOTAL NO BRASIL	3.077	3.355	-8,3%	5.825	6.201	-6,1%
EXTERIOR:						
- África do Sul	102	134	-23,9%	200	205	-2,4%
- Austrália	142	162	-12,3%	284	270	5,2%
- China	34	38	-10,5%	71	54	31,5%
- México	300	279	7,5%	492	478	2,9%
- Argentina	145	30	383,3%	222	51	335,3%
TOTAL NO EXTERIOR	723	643	12,4%	1.269	1.058	19,9%
TOTAL GERAL	3.800	3.998	-5,0%	7.094	7.259	-2,3%

Notas: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T25			2T24		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	779	569	1.348	682	282	964
Urbanos	597	521	1.118	565	529	1.094
Micros	732	50	782	1.026	29	1.055
SUBTOTAL	2.108	1.140	3.248	2.273	840	3.113
Volares	625	102	727	883	41	924
PRODUÇÃO TOTAL	2.733	1.242	3.975	3.156	881	4.037

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S25			1S24		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.272	1.021	2.293	1.325	544	1.869
Urbanos	1.098	919	2.017	1.343	861	2.204
Micros	1.460	87	1.547	1.467	75	1.542
SUBTOTAL	3.830	2.027	5.857	4.135	1.480	5.615
Volares	1.429	116	1.545	1.679	45	1.724
PRODUÇÃO TOTAL	5.259	2.143	7.402	5.814	1.525	7.339

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T25**

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T25			2T24		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	779	340	1.119	682	163	845
Urbanos	597	27	624	565	5	570
Micros	732	50	782	1.026	29	1.055
SUBTOTAL	2.108	417	2.525	2.273	197	2.470
Volares	625	102	727	883	41	924
PRODUÇÃO TOTAL	2.733	519	3.252	3.156	238	3.394

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S25			1S24		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.272	627	1.899	1.325	317	1.642
Urbanos	1.098	44	1.142	1.343	30	1.373
Micros	1.460	87	1.547	1.467	75	1.542
SUBTOTAL	3.830	758	4.588	4.135	422	4.557
Volares	1.429	116	1.545	1.679	45	1.724
PRODUÇÃO TOTAL	5.259	874	6.133	5.814	467	6.281

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 47,7% no 2T25 contra 48,4% no 2T24. O crescimento do *market share* em rodoviários de 46,8% no 1T25 para 53,1% é o destaque do 2T25.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	2T25	1T25	2T24	1S25	2024
Rodoviários	53,1	46,8	49,4	51,1	52,3
Urbanos	26,3	21,5	27,9	23,9	29,4
Micros	64,7	70,2	60,8	67,4	64,2
TOTAL ⁽¹⁾	47,7	45,5	48,4	46,7	48,4

Fonte: FABUS.

Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micros.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T25****RECEITA LÍQUIDA**

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 2.305,1 milhões no 2T25, sendo R\$ 1.313,7 milhões proveniente do mercado interno (57,0% do total), R\$ 249,4 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (10,8% do total) e R\$ 742,0 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (32,2% do total).

No 2T25, o crescimento de 17,8% da receita líquida reflete um melhor cenário de mercado nas operações externas da Companhia, com ampliação de volume nas exportações e no conjunto das operações internacionais. No mercado brasileiro, tivemos uma acomodação da receita associada ao programa Caminho da Escola, com volumes menores entregues na comparação com o 2T24.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA**Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)**

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2T25			2T24		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	432,2	476,9	909,1	331,9	279,0	610,9
Urbanos	204,1	383,5	587,6	193,3	348,9	542,2
Micros	173,0	16,4	189,4	138,0	10,7	148,7
Subtotal carrocerias	809,3	876,8	1.686,1	663,2	638,6	1.301,8
Volares ⁽²⁾	404,2	46,5	450,7	484,3	12,9	497,2
Chassis	0,7	1,8	2,5	24,0	14,8	38,8
Bco. Moneo	62,0	0,0	62,0	45,2	0,0	45,2
Peças e Outros	37,5	66,3	103,8	40,5	33,2	73,7
TOTAL GERAL	1.313,7	991,4	2.305,1	1.257,2	699,5	1.956,7

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1S25			1S24		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	672,5	844,3	1.516,8	705,6	414,2	1.119,8
Urbanos	355,6	695,5	1.051,1	490,1	596,4	1.086,5
Micros	272,0	28,9	300,9	213,4	22,8	236,2
Subtotal carrocerias	1.300,1	1.568,7	2.868,8	1.409,1	1.033,4	2.442,5
Volares ⁽²⁾	742,9	54,8	797,7	782,5	15,1	797,6
Chassis	9,5	8,3	17,8	127,0	20,8	147,8
Bco. Moneo	119,4	0,0	119,4	86,8	0,0	86,8
Peças e Outros	74,3	104,5	178,8	74,6	63,5	138,1
TOTAL GERAL	2.246,2	1.736,3	3.982,5	2.480,0	1.132,8	3.612,8

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T25****RESULTADO BRUTO E MARGEM**

O lucro bruto consolidado do 2T25 atingiu R\$ 593,2 milhões, com margem de 25,7%, contra R\$ 509,9 milhões com margem de 26,1% no 2T24. O aumento do lucro bruto reflete o crescimento da receita, especialmente nas operações externas da Companhia, exportações e negócios internacionais. A redução da margem bruta no 2T25 está associada a um *mix* de vendas mais leve no Brasil, com produtos de menor valor agregado na comparação com o 2T24.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 101,4 milhões no 2T25, ou 4,4% da receita líquida, contra R\$ 73,6 milhões no 2T24, 3,8% sobre a receita líquida.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 120,6 milhões no 2T25, ou 5,2% da receita líquida, enquanto no 2T24 essas despesas somaram R\$ 87,8 milhões, ou 4,5% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 2T25, foram contabilizados R\$ 15,2 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 32,8 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 2T24.

O principal impacto negativo à linha de “Outras Despesas Operacionais” se refere a constituição de provisões trabalhistas, no montante de R\$ 8,1 milhões. A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 2T25 foi de R\$ 3,3 milhões positivos contra R\$ 25,1 milhões positivos no 2T24.

Contribuíram para o resultado, a performance da coligada colombiana Superpolo, com R\$ 2,1 milhões, e da coligada responsável pela fabricação de aparelhos de ar-condicionado no Brasil, Sferos, com R\$ 3,7 milhões. A coligada canadense NFI apresentou resultado negativo de R\$ 3,0 milhões.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T25****RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

O resultado financeiro líquido do 2T25 foi positivo em R\$ 42,7 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 23,9 milhões registrados no 2T24.

No trimestre, apuramos variação cambial positiva associada à valorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro, como foi o caso nesse 2T25.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 398,3 milhões no 2T25, com margem de 17,3%, versus um *EBITDA* de 382,3 milhões e margem de 19,5% no 2T24.

O crescimento do *EBITDA* é explicado pelo aumento nos volumes vendidos e da receita no trimestre, bem como pelo melhor desempenho das operações internacionais da Companhia.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	2T25	2T24	1S25	1S24
Resultado antes do IR e CS	402,0	317,0	735,1	634,0
Receitas Financeiras	-291,2	-194,0	-507,7	-311,6
Despesas Financeiras	248,5	217,9	355,7	293,3
Depreciações / Amortizações	39,0	41,4	77,2	82,1
EBITDA	398,3	382,3	660,3	697,8

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 2T25 foi de R\$ 321,1 milhões, com margem de 13,9%, contra resultado de R\$ 250,9 milhões e margem de 12,8% no 2T24. O lucro líquido do 2T25 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.362,0 milhões em 30/06/2025 (R\$ 1.343,4 milhões em 31/03/2025). Desse total, R\$ 1.174,1 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 187,9 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T25



da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de junho, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,1 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 2T25, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 136,3 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 79,5 milhões, enquanto as atividades de financiamento geraram R\$ 139,4 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.763,8 milhões ao final de março de 2025, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e diminuindo-se R\$ 5,3 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.954,7 milhões ao final de junho de 2025.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 2T25, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 65,6 milhões, dos quais R\$ 30,2 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 21,2 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 3,2 milhões em imóveis e benfeitorias, R\$ 5,0 milhões em softwares e equipamentos de computação e R\$ 0,8 milhão em outras imobilizações.

Nas controladas foram investidos R\$ 35,4 milhões sendo R\$ 19,4 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 9,2 milhões na Apolo, R\$ 2,0 milhões na Volgren (Austrália), R\$ 1,8 milhão na Metalsur (Argentina), e R\$ 3,0 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 2T25, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 5.553,9 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de junho, 50,3% das ações preferenciais e 34,4% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 83.743 acionistas. A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T25



INDICADORES	2T25	2T24	1S25	1S24
Valor transacionado (R\$ milhões)	5.553,9	2.970,9	11.766,0	6.669,7
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	9.044,7	7.215,3	9.044,7	7.215,3
Ações existentes	1.136.271.458	1.136.271.458	1.136.271.458	1.136.271.458
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,70	3,30	3,70	3,30
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	7,96	6,35	7,96	6,35

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 9.219.118 ações preferenciais e ordinárias encontravam-se em tesouraria em 30.06.2025.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

A sazonalidade negativa, característica natural dos primeiros meses de cada ano, ficou para trás. Rodoviários e urbanos com perfil mais pesado, bem como exportações, ganham representatividade na distribuição da receita, em busca de um melhor *mix* ao longo dos próximos dois trimestres.

O segmento de ônibus rodoviários mostrou recuperação frente ao 1T25, confirmando os reflexos da sazonalidade do período. No 2T25, o *mix* tornou-se mais pesado na comparação com o trimestre anterior, com incremento de entregas de produtos com maior valor agregado, que representaram 55% das entregas (contra 28% no 1T25). As unidades de fretamento, ônibus mais leves, responderam pelos demais 45% das vendas de rodoviários no trimestre. A carteira de pedidos se mantém saudável, especialmente longa em veículos de maior valor agregado.

Em urbanos, o crescimento de volumes, ainda que modesto, indica tendência de retomada do segmento, mesmo com o importante mercado de São Paulo fechado para veículos movidos a diesel. No trimestre, a Marcopolo entregou 10 ônibus elétricos Attavis integrais, além de 5 carrocerias de elétricos. A venda de ônibus elétricos no Brasil segue em um ritmo mais lento do que o esperado, mesmo com o crescimento de entregas frente aos volumes de 2024. A carteira de pedidos de urbanos projeta crescimento sequencial de volumes e novas entregas de elétricos.

O segmento de micros e Volares apresentou retração de vendas como reflexo do arrefecimento de entregas direcionadas ao programa federal Caminho da Escola na comparação com o 2T24. No 2T25, a Companhia realizou a entrega de 625 micros e 33 Volares (no total de 658 unidades versus 959 unidades entregues no 2T24), contemplando a licitação realizada em 2023. Com base no número de adesões, a Companhia acredita que os volumes entregues em 2025 ficarão próximos àqueles de 2024. Uma nova licitação é esperada para o final de 2025.

As exportações a partir do Brasil mostraram bom desempenho, com crescimento expressivo no segmento de rodoviários e Volares. A sazonalidade é fator importante também nas vendas ao exterior, o que pode levar a um gradual incremento de volumes nos trimestres subsequentes. No 2T25, a Companhia realizou a entrega de dois conjuntos

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T25



de vagões ferroviários para o transporte de pessoas no Chile, em negócio que marca o início das exportações nesse novo segmento de atuação.

As operações internacionais, mesmo com um ritmo menos intenso de entregas na maioria das geografias, mantiveram a boa performance de resultados, demonstrando a menor dependência de volumes. A Marcopolo Austrália (Volgren) manteve um bom ritmo de vendas e rentabilidade no 2T25. Uma carteira de pedidos consistente, com produtos de alto valor agregado, incluindo elétricos, reforça o tom positivo para os resultados da operação australiana, já projetando 2026. A Marcopolo Argentina (Metalsur) segue surpreendendo, com bom volume de rodoviários de alto valor agregado. As perspectivas seguem boas, sustentadas pela evolução macroeconômica do país. A Marcopolo México (Polomex) revisou suas expectativas para o ano, adotando uma visão mais cautelosa fundada em um cenário de mercado mais difícil. A Marcopolo África do Sul (MASA) manteve resultados positivos, mesmo com queda de volumes. A MASA segue com perspectivas positivas para o restante do ano, buscando crescimento de entregas na comparação com 2024. A operação da Marcopolo China (MAC) sustentou resultado líquido positivo, após reestruturação realizada em 2024.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo segue entregando resultados consistentes, enquanto a canadense NFI reverteu o desempenho positivo de seu 4T24, apresentando resultados negativos no 1T25 (o que é reconhecido pela Companhia nesse 2T25). A Marcopolo segue confiante na recuperação de resultados da NFI, esperando uma trajetória positiva de resultados no 2T25.

Enquanto enfrenta um ambiente que desincentiva a renovação de frotas no Brasil, com um alto custo de financiamento para a aquisição de ônibus, a Marcopolo segue disciplinada na alocação de investimentos e despesas, priorizando iniciativas voltadas à modernização de suas instalações e ao desenvolvimento de produtos, como é o caso dos modelos elétricos e híbridos, e o chassi próprio no segmento Volare. A Companhia vem gradualmente escalando as linhas de montagem de chassis em São Mateus, ES, e buscando novas oportunidades de mercado através das exportações, como é o caso do mercado europeu.

A partir do 2S25, a Marcopolo espera sinergias relacionadas à sazonalidade positiva em todos os mercados, com uma distribuição de vendas mais concentrada em produtos de maior valor agregado na comparação com o 1S25. A estabilização de volumes em um patamar levemente superior ao que vimos no primeiro semestre, também poderá contribuir refletindo-se em maior receita. A rota traçada para 2025 mantém seu curso normal, com a consolidação das iniciativas estratégicas e alavancas para o crescimento da Companhia.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2025 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;

Notas Explicativas

- Nota explicativa 8 – Perdas de crédito esperadas;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) Informações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture*)

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11, sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a

Notas Explicativas

sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida a partir do exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária nas suas controladas MP Argentina e Loma, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 18.481 em 30 de junho de 2025 (negativo de R\$ 77.681 em 30 de junho de 2024) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 33.197 (positivo de R\$ 90.992 em 30 de junho de 2024) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Notas Explicativas

<u>Controladas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Apolo Tecnologia Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Reais	Brasil
Marcopolo US LLC	MP US	Dólar Americano	Estados Unidos
Metalsur Carrocerias S.R.L.	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Polomex S.A. de C.V.	Polomex	Peso Mexicano	México
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
<u>Controladas em conjunto</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
<u>Coligadas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
Reborn Electric Motors SPA	Reborn	Peso Chileno	Chile
Spheros do Brasil S.A.	Spheros	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, S.A C.V	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data base das demonstrações financeiras em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

Notas Explicativas

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value Through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados pelo custo amortizado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do

Notas Explicativas

ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Notas Explicativas

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	5-30
Veículos	5-15
Móveis, utensílios e equipamentos	5-15

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Notas Explicativas

2.10.1 Ativo de direito de uso

Reconhecimento e mensuração

A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 – Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são conforme os prazos de cada contrato.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) **Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Notas Explicativas

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

A Companhia participa de um convênio de cessão de crédito, no qual seu fornecedor pode optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber da Companhia. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas e recebe liquidação da Companhia na data de vencimento original do título. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que o fornecedor disposto ceda seus recebíveis a um banco antes da data de vencimento. A Companhia não desreconheceu o passivo ao qual o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Companhia, o acordo não estende as condições de pagamento além dos termos normais acordados com o fornecedor. A

Notas Explicativas

Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos ao fornecedor. Portanto, a Companhia divulga os valores contabilizados pelo fornecedor no contas a pagar, no valor de R\$ 20.154 em 30 de junho de 2025 (R\$ 31.404 em 31 de dezembro 2024), a natureza e a função do passivo financeiro permanecem as mesmas das demais contas a pagar aos fornecedores.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

Notas Explicativas

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

c) Tributação Mínima Global

Em dezembro de 2021, a Organização Mundial de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras de Pillar II para reformular a tributação internacional, visando garantir que as multinacionais elegíveis, isto é, aquelas com receitas globais superiores a 750 milhões de euros, paguem um imposto complementar sobre os lucros de suas subsidiárias que estejam sendo tributadas a uma alíquota efetiva inferior a 15% por jurisdição (Global Minimum Top-up Tax).

No Brasil, em 27 de dezembro de 2024 foi publicada a Lei 15.079, que instituiu o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro, no processo de adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra Erosão da Base Tributária (GloBE Rules), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. O Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro estabelece um dos mecanismos previstos pela OCDE

Notas Explicativas

para as regras do Pillar II, o Qualified Domestic Minimum Top-up TAX (QDMTT). A legislação prevê ainda que, em 2025, o Poder Executivo submeta ao Congresso Nacional proposta legislativa para introdução do Income Inclusion Rule (IIR).

A Marcopolo está em processo de avaliação se há alguma exposição decorrente da legislação de Pillar II. Com base em uma avaliação preliminar das novas regras, não se espera uma exposição relevante. Considerando que as informações para uma análise abrangente ainda estão sendo avaliadas e devido à complexidade da nova legislação, a Marcopolo espera concluir a avaliação no decorrer de 2025.

(d) Preço de Transferência (Transfer Pricing)

Com a publicação da Lei 14.596/23, regulamentada pela Instrução Normativa 2.161/23, o Brasil alinhou seu modelo de Preço de Transferência aos padrões internacionais estabelecidos pelas diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

As novas regras determinam que operações transfronteiriças, comerciais ou financeiras, entre partes consideradas relacionadas nos termos da Lei, devem ser precificadas como se fossem realizadas entre partes não relacionadas (princípio do arm's length) para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A Marcopolo se adequou ao novo regime de Preço de Transferência a partir de 1º de janeiro de 2024. A Companhia revisou suas operações com partes relacionadas para garantir conformidade com as novas regulamentações. Após avaliação, concluiu-se que todas as operações sujeitas às regras de Preço de Transferência estão em conformidade com o princípio previsto no art. 2º da Lei 14.596/23, não havendo, portanto, necessidade de ajustes nos preços de transferência na base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas

Notas Explicativas

e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia.

Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pró-rata para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e

Notas Explicativas

- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

2.23 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão.

(b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

Notas Explicativas

(c) Perdas de crédito esperadas

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Consolidado				
30/06/25				
Moedas	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Dirhams	402	341	-	-
Dólares americanos	55.473	18.672	1.692.923	169.279
Dólares australianos	118.982	36.863	87.844	-
Franco Suíço	-	2.559	-	-
Pesos argentinos	66.462	8.104	27.679	-
Randes sul-africanos	35.025	11.541	1.778	-
Renminbis chineses	11.064	6.799	-	-
Pesos mexicanos	49.002	55.388	-	-
	336.410	140.267	1.810.224	169.279
Consolidado				
31/12/24				
Moedas	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Dirhams	771	316	-	-
Dólares americanos	67.834	14.508	1.663.815	80.441
Dólares australianos	54.136	26.378	130.528	-
Franco Suíço	54.767	10.813	-	-
Pesos argentinos	-	2.559	-	-
Randes sul-africanos	42.756	7.143	1.791	-
Renminbis chineses	8.868	8.462	-	-
Pesos mexicanos	112.925	99.196	-	-
	342.057	169.375	1.796.134	80.441

Notas Explicativas

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 18,8% das receitas previstas para 2025, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, as perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 56.982 (controladora) e R\$ 135.539 (consolidado) em 30 de junho de 2025 (R\$ 56.669 e R\$ 130.854 em 31 de dezembro de 2024) representativos de 7,9% e 5,8%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (6,4% e 5,5% em 31 de dezembro de 2024), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

	Consolidado				
	30/06/25				
	Fluxo de caixa contratual				
	<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	3.311.553	3.750.268	1.363.460	2.273.334	113.474
Obrigações com arrendamento	75.945	78.248	51.124	23.224	3.900
Fornecedores	683.852	683.852	683.852	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	5.126	5.126	5.126	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31/12/24				
	Fluxo de caixa contratual				
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	3.255.986	3.671.035	1.231.172	2.298.825	141.038
Obrigações com arrendamento	82.501	79.647	48.447	28.650	2.550
Fornecedores	679.346	679.346	679.346	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	633	633	633	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	Cenário provável (Cenário I)	(Cenário II)	(Cenário III)
CDI - %		15,00	18,75	22,50
TJLP - %		8,96	11,20	13,44
Taxa cambial - US\$		5,65	7,06	8,47
SOFR - %		4,14	5,17	6,21
Custo do ACC deságio - %		5,93	7,41	8,89
IPCA - %		5,35	6,68	8,02
	Aplicações financeiras	252.479	315.599	378.719
	Relações interfinanceiras	272.641	294.899	317.157
	Empréstimos e financiamentos	(234.694)	(684.741)	(1.132.972)
	Forwards	2.200	72.275	142.350
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	13.921	115.538	217.155
		<u>306.547</u>	<u>113.570</u>	<u>(77.591)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

Notas Explicativas

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,10x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumariados (Nota 29):

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>
Total dos empréstimos	3.311.553	3.255.986	2.121.979	2.174.882	1.189.574	1.081.104
Instrumentos financeiros derivativos passivos	5.126	633	5.126	633	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.953.445)	(2.093.398)	(1.938.020)	(2.044.850)	(15.425)	(48.548)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(1.224)	(5.170)	(1.224)	(5.170)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>1.362.010</u>	<u>1.158.051</u>	<u>187.861</u>	<u>125.495</u>	<u>1.174.149</u>	<u>1.032.556</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>4.226.480</u>	<u>4.082.336</u>	<u>3.914.644</u>	<u>3.790.230</u>	<u>311.836</u>	<u>292.106</u>

Índice de alavancagem financeira - % (A/B) 32 28 5 3 377 353

(*) O Banco Monco mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>1.224</u>	<u>5.170</u>
	<u>1.224</u>	<u>5.170</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>5.126</u>	<u>633</u>
	<u>5.126</u>	<u>633</u>

Notas Explicativas

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

(i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

(i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;

(ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;

(iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e

(iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

(i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

(i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

Natureza do ativo	Consolidado		Consolidado	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
		30/06/25		31/12/24
Empréstimos e financiamentos	3.311.553	3.263.881	3.255.986	3.320.114

Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Notas Explicativas

Ativos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a receber	
					nocional	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Marcopolo	FIBRA	-	-	-	USD mil	-	3.906	-	3.906
						-	3.906	-	3.906
Marcopolo	FIBRA	Venda	-	-	USD mil	-	944	-	944
						-	944	-	944
Volare	ITAÚ BBA	Venda	29.01.25	07.08.25	USD mil	4.360	1.224	1.224	-
							1.224	1.224	-
Masa	STD	Venda	-	-	USD mil	-	320	-	320
						-	320	-	320
							1.224	5.170	1.224
								1.224	5.170

Passivos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a pagar	
					nocional	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Marcopolo	FIBRA	Compra	20.06.25	21.11.25	USD mil	6.308	(592)	(592)	-
	BRADESCO	Compra	20.06.25	22.09.25		22.526	(1.954)	(1.954)	-
							(2.546)	(2.546)	-
MP Australia	STD	Compra	29.04.25	10.10.25	USD mil	5.359	(557)	(557)	-
							(557)	(557)	-
Volare	Itaú BBA	-	-	-	USD mil	-	(618)	(618)	-
							(618)	(618)	-
Polomex	Monex	Compra	29.04.25	10.10.25	USD mil	4.000	(1.585)	(1.585)	-
							(1.585)	(1.585)	-
Masa	STD	Venda	27.03.25	05.09.25	USD mil	3.974	(438)	(438)	(15)
							(438)	(15)	(438)
							(5.126)	(633)	(5.126)
								(5.126)	(633)

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 conforme abaixo:

Notas Explicativas

	Ganhos/perdas realizados			
	Juros sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Marcopolo	(1.120)	(1.133)	(6.596)	5.087
Masa	-	-	951	-
Volare Veículos	709	-	2.695	(128)

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

	Percentual de participação					
	30/06/25			31/12/24		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo Tecnologia	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
Loma	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	56,01	-	43,99	56,01	-
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP US	100,00	-	-	100,00	-	-
Polomex	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
San Marino México	-	100,00	-	-	100,00	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas**(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)**

	Percentual de participação			
	30/06/25		31/12/24	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

O montante do principal saldo das informações financeiras dessa sociedade encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Superpolo	342.800	412.278	136.434	204.947	180.990	56.315	9.044	13.896

(c) Coligadas (não consolidadas)

	Percentual de participação			
	30/06/25		31/12/24	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	8,14	-	8,14	-
Reborn	40,00	-	-	-
Spheros	40,00	-	40,00	-
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Spheros.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Mercobus	8.946	16.326	4.101	7.576	3.133	1.451	688	880
Spheros	256.718	221.191	96.740	52.821	176.002	153.641	18.715	37.680
WSul	20.840	20.051	8.953	7.148	28.105	22.183	1.983	1.260

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos**7.1 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	97.909	165.606	111.101	178.471
No Exterior	74	84	150.787	257.900
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	1.221.709	1.143.251	1.678.418	1.615.618
No Exterior	-	-	13.139	41.409
Total do caixa e equivalentes de caixa	1.319.692	1.308.941	1.953.445	2.093.398

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 96,5% e 103,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 100,9% do CDI em 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	-	3.906	1.224	5.170
	-	3.906	1.224	5.170
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	150.728	209.190	-	-
	150.728	209.190	-	-

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de hedge accounting de acordo com IFRS 9/CPC 48.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Circulante				
No mercado nacional	330.572	323.270	522.445	481.420
No mercado externo	237.429	288.228	538.934	574.184
Partes relacionadas	241.501	281.764	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	515.737	445.370
Ajuste a valor presente	(8.914)	(7.913)	(12.466)	(9.431)
Perdas de crédito esperadas	(56.982)	(56.669)	(104.140)	(98.776)
	743.606	828.680	1.460.510	1.392.767
Não circulante				
Relações interfinanceiras	-	-	966.161	891.364
Perdas de crédito esperadas	-	-	(31.399)	(32.078)
	-	-	934.762	859.286
	743.606	828.680	2.395.272	2.252.053

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Valores a vencer	556.508	641.214	2.270.443	2.099.188
Vencidos:				
Até 30 dias	88.234	92.583	108.892	132.086
Entre 31 e 60 dias	23.382	8.874	32.617	28.660
Entre 61 e 90 dias	10.440	14.402	12.900	22.260
Entre 91 e 180 dias	24.152	31.174	27.089	48.287
Acima de 181 dias	106.786	105.015	91.336	61.857
Ajuste a valor presente	(8.914)	(7.913)	(12.466)	(9.431)
(-) Perdas de crédito esperadas	(56.982)	(56.669)	(135.539)	(130.854)
	743.606	828.680	2.395.272	2.252.053

Notas Explicativas

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(54.040)	(142.554)
Provisão registrada no período	(7.567)	(7.572)
Recuperação de créditos provisionados	2.708	15.981
Varição cambial	-	(741)
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>(58.899)</u>	<u>(134.886)</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(56.669)	(130.854)
Provisão registrada no período	(4.029)	(10.576)
Recuperação de créditos provisionados	1.081	2.683
Reversão de provisão contra contas a receber (write-off)	2.635	2.635
Varição cambial	-	573
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>(56.982)</u>	<u>(135.539)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>
Real	506.178	540.453	2.058.862	1.909.996
Dirham	-	-	402	771
Dólar Americano	237.428	288.227	55.473	67.834
Dólar Australiano	-	-	118.982	54.136
Pesos Argentinos	-	-	66.462	54.767
Rande	-	-	35.025	42.756
Renminbi	-	-	11.064	8.868
Peso Mexicano	-	-	49.002	112.925
	<u>743.606</u>	<u>828.680</u>	<u>2.395.272</u>	<u>2.252.053</u>

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>
Produtos acabados	327.864	250.123	490.000	365.951
Produtos em elaboração	194.919	201.804	424.696	426.156
Matérias-primas e auxiliares	528.348	610.946	953.249	979.042
Importações em andamento	45.296	36.402	118.066	87.336
Provisão para perdas nos estoques	(27.898)	(18.911)	(43.820)	(29.746)
	<u>1.068.529</u>	<u>1.080.364</u>	<u>1.942.191</u>	<u>1.828.739</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(17.350)	(26.258)
Reversão de provisão	194	2.023
Provisão registrada no período	(516)	(3.063)
Varição cambial	-	(1.263)
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>(17.672)</u>	<u>(28.561)</u>

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(18.911)	(29.746)
Reversão de provisão	7.889	9.894
Provisão registrada no período	(16.876)	(25.446)
Variação cambial	-	1.478
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>(27.898)</u>	<u>(43.820)</u>

10 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>
Circulante				
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	2.664	2.638	3.836	3.298
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	29.873	24.901	46.991	36.988
Programa de Integração Social (PIS)	3.778	4.208	7.646	9.498
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	17.478	21.721	32.067	38.530
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	584	-	584	584
Reintegra	375	375	375	375
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	40.331	53.653
Programa Mover *	17.251	12.245	17.251	12.245
Outros	9.546	6.517	14.310	18.180
	<u>81.549</u>	<u>72.605</u>	<u>163.391</u>	<u>173.351</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	4.508	3.742	4.879	4.119
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo	290.259	297.759	290.259	297.759
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	23.713	32.930
	<u>294.767</u>	<u>301.501</u>	<u>318.851</u>	<u>334.808</u>
	<u>376.316</u>	<u>374.106</u>	<u>482.242</u>	<u>508.159</u>

* O Programa MOVER foi lançado no Brasil com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento tecnológico e aumentar a competitividade global na indústria automotiva. Alinhado aos princípios da política industrial e de desenvolvimento tecnológico, o MOVER visa promover a neointustrialização e a sustentabilidade. Isso é alcançado por meio do fornecimento de apoio financeiro direto às empresas habilitadas, mediante concessão de créditos financeiros.

11 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>
Controladas	2.221.466	2.009.816	-	-
Controladas em conjunto	42.532	42.731	103.182	103.665
Coligadas	413.542	436.650	413.542	436.650
Outros investimentos	10.641	7.094	15.527	11.560
	<u>2.688.181</u>	<u>2.496.291</u>	<u>532.251</u>	<u>551.875</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																		Total				
	Ilmot	Loma	MAC	MP US	MBC	Austrália	MP	Masa	Argentina	Moneco	MP	Apolo	Polomex	Polo	San	MP	Volare	Volare	30/06/25	31/12/24		
	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1),(2)			(1)		(1)		(1)							
Dados dos Investimentos																						
Capital social	84.030	160.577	94.184	2.766	42.207	80.673	9.570	24.430	150.000	1.486	60.150	57.084	20.000	17.609	5.000	353.482	11.000					
Patrimônio líquido	199.221	(127.125,49)	11.359	(230)	18.007	201.659	105.192	(17.900)	312.963	23	60.974	196.482	6.474	831	3.981	1.184.189	15.772					
Ações ou quotas possuídas	154.000	50.171.712	1	1	1	100	300	4.897.938	150.000	1	4.999.500	3.011.659	19.998.000	46.000	4.999.850	351.110.000	11.000.000					
% de participação	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	99,99	3,61	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00					
Lucro (prejuízo) líquido do período	9.819	(5.976)	3.954	(1.276)	239	55.678	12.756	54.174	19.718	(508)	726	11.579	(2)	-	119	132.077	1.968					
Movimentação dos investimentos																						
Saldos iniciais:																						
Pelo valor patrimonial	220.743	-	8.427	1.104	19.789	156.816	98.669	-	293.216	574	31.095	7.774	6.475	845	3.862	1.052.112	13.804	1.915.305	1.455.014			
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	(34.390)	-	-	-	-	-	(11.955)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.345)	(33.373)		
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.147	-	-	-	-	-	-	-	29.147	36.015		
Dividendos recebidos/revertidos	(23.117)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(851)	-	-	-	-	-	-	(23.968)	(69.347)		
Resultado de equivalência patrimonial	9.819	27.295	3.954	(1.276)	239	55.678	12.756	23.831	19.718	(508)	726	418	(2)	-	119	132.077	1.968	286.812	536.518			
Ajustes acumulados de conversão	(8.224)	24.521	(1.022)	(58)	(2.021)	(10.835)	(6.233)	6.656	29	(43)	-	(248)	-	(14)	-	-	-	-	2.508	52.272		
Redução capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.975)		
Variação cambial sobre dissolução	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.097		
Correção monetária por hiperinflação / alienação	-	(14.016)	-	-	-	-	-	(4.465)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.481)	(62.395)		
Aquisição Metalsur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.236)		
Amortização de mais valia	-	(434)	-	-	-	-	-	(342)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(776)	(901)		
Saldos finais:	199.221	2.976	11.359	(230)	18.007	201.659	105.192	13.725	312.963	23	60.968	7.093	6.473	831	3.981	1.184.189	15.772	2.144.202	1.882.689			
Provisão para perda de investimento	-	69.160	-	230	-	-	-	7.874	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77.264	127.127		
Pelo valor patrimonial	<u>199.221</u>	<u>72.136</u>	<u>11.359</u>	<u>-</u>	<u>18.007</u>	<u>201.659</u>	<u>105.192</u>	<u>21.599</u>	<u>312.963</u>	<u>23</u>	<u>60.968</u>	<u>7.093</u>	<u>6.473</u>	<u>831</u>	<u>3.981</u>	<u>1.184.189</u>	<u>15.772</u>	<u>2.221.466</u>	<u>2.009.816</u>			

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto		
	Total		
	Superpolo	30/06/25	31/12/24
	(1)		
Dados dos investimentos			
Capital social	17.295		
Patrimônio líquido	206.366		
Ações ou quotas possuídas	265.763		
% de participação	20,61		
Lucro líquido do período	9.044		
Movimentação dos investimentos			
Saldos iniciais:			
Pelo valor patrimonial	42.731	42.731	56.980
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	-	(715)
Dividendos recebidos	-	-	(5.094)
Aquisição de participação	-	-	(14.891)
Resultado de equivalência patrimonial	1.864	1.864	48.842
Ajustes acumulados de conversão	(2.063)	(2.063)	5.709
Reorganização societária	-	-	(18.109)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	(70.050)
Transferências	-	-	26.250
Redução de capital/Baixa de investimento	-	-	731
Amortização de mais valia	-	-	(868)
Saldos finais:	42.532	42.532	28.785
Provisão para perda de investimento	-	-	13.946
Pelo valor patrimonial	42.532	42.532	42.731
Participação indireta - Superpolo	60.650	60.650	60.934
Pelo valor patrimonial consolidado	<u>103.182</u>	<u>103.182</u>	<u>103.665</u>
(1) Empreendimentos no exterior.			

Notas Explicativas

Coligadas:

	Coligadas					
	Total					
	Reborn	Mercobus	Spheros	WSul	New Flyer	
(2)	(1)			(1)	30/06/25	31/12/24
Dados dos investimentos						
Capital social	-	895	30.000	6.100	6.768.172	
Patrimônio líquido	-	4.845	159.978	11.887	3.952.936	
Ações ou quotas possuídas	4.000.000	232.000	244.898	1.830.000	9.687.834	
% de participação	40,00	40,00	40,00	30,00	8,14	
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	688	18.715	1.983	71.413	
Movimentação dos investimentos						
Saldos iniciais:						
Pelo valor patrimonial	-	3.500	67.348	3.871	361.931	436.650
Aquisição de participação	22.278	-	-	-	-	22.278
Dividendos recebidos	-	(1.601)	(11.485)	(900)	-	(13.986)
Resultado de equivalência patrimonial	-	275	7.486	595	5.813	14.169
Ajustes acumulados de conversão	-	(236)	642	-	(45.975)	(45.569)
Pelo valor patrimonial consolidado	<u>22.278</u>	<u>1.938</u>	<u>63.991</u>	<u>3.566</u>	<u>321.769</u>	<u>413.542</u>
					<u>413.542</u>	<u>436.650</u>

(1) Empreendimento no exterior.

(2) No dia 18 de junho de 2025, o conselho de administração aprovou o pagamento relativo à aquisição de 40% de participação societária na empresa chilena Reborn Eletric. Motors. SPA. A REBORN ELECTRIC MOTORS SpA, uma sociedade por ações simplificada (sociedad por acciones) organizada e existente sob as leis da República do Chile, tendo seu principal local de negócios em Cachapoal, cidade de Rancagua, Região Metropolitana, Chile. O único propósito da Empresa é o planejamento, desenvolvimento, fabricação e reparo, venda, importação e exportação de todos os tipos de veículos de passageiros e seus componentes automotivos, juntamente com a fabricação, transformação e conversão de veículos de diesel/gasolina para elétrico, hidrogênio, etanol ou outra fonte de energia, para mineração, uso industrial e, em geral, seja para transporte de passageiros público ou privado, e fornecer serviços e se envolver em investigações e atividades de desenvolvimento relacionadas a isso (o "Negócio"). O capital total emitido da Companhia na data deste Acordo é de USD\$ 10.000.000, dividido em 10.000 Ações, todas as quais foram integralmente subscritas e pagas na data ou antes da data deste documento, e todas as quais estão livres de ônus até a presente data. Conforme acordo de acionistas, a Companhia tem o direito em adquirir mais 20%, sendo este não obrigatório.

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul.

O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 40.018 (R\$ 40.458 em 31 de dezembro de 2024) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 48.540.

O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 5.407 (R\$ 5.526 em 31 de dezembro de 2024) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 46.474.

Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do trimestre findo de 30 de junho de 2025 houveram apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.822	20.925	2.236	45.983
Baixa	-	-	(386)	(386)
Depreciações	-	(149)	(23)	(172)
Saldos em 30 de junho de 2025	<u>22.822</u>	<u>20.776</u>	<u>1.827</u>	<u>45.425</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.885	3.414	51.121
Depreciação acumulada	-	(4.109)	(1.587)	(5.696)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>20.776</u>	<u>1.827</u>	<u>45.425</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,6	1,4	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	55.846	220.734	320.598	6.215	26.153	13.651	191	643.388	16.647	660.035
Adições	-	7.858	33.181	1.468	6.314	366	-	49.187	4.460	53.647
Baixas	-	(18)	(466)	(10)	(135)	(2.016)	-	(2.645)	-	(2.645)
Depreciações	-	(3.589)	(23.223)	(462)	(3.724)	(1.432)	-	(32.430)	(2.102)	(34.532)
Saldos em 30 de junho de 2025	<u>55.846</u>	<u>224.985</u>	<u>330.090</u>	<u>7.211</u>	<u>28.608</u>	<u>10.569</u>	<u>191</u>	<u>657.500</u>	<u>19.005</u>	<u>676.505</u>
Custo do imobilizado	55.846	321.842	719.340	18.417	62.045	15.271	191	1.192.952	34.707	1.227.659
Depreciação acumulada	-	(96.857)	(389.250)	(11.206)	(33.437)	(4.702)	-	(535.452)	(15.702)	(551.154)
Valor residual	<u>55.846</u>	<u>224.985</u>	<u>330.090</u>	<u>7.211</u>	<u>28.608</u>	<u>10.569</u>	<u>191</u>	<u>657.500</u>	<u>19.005</u>	<u>676.505</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,1	13,1	12,0	22,9	20,4		9,3	19,9	

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações em andamento</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Direitos de uso Máquinas</u>	<u>Total</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	74.330	613.230	441.965	11.660	30.491	18.078	2.572	41.668	1.233.994	70.589	2.415	1.306.998
Efeito cambial	(98)	(6.508)	(5.132)	(1.501)	(1.379)	(97)	(64)	(3.873)	(18.652)	(4.275)	1.504	(21.423)
Correção monetária por hiperinflação	398	8.479	3.948	375	-	379	-	113	13.692	-	-	13.692
Adições	-	10.177	64.894	2.756	6.804	3.642	998	34.962	124.233	9.403	-	133.636
Baixas	-	(18)	(574)	(17)	(135)	(2.028)	-	(2.772)	(463)	-	-	(3.235)
Transferências	-	19.114	67	-	-	-	-	(19.181)	-	-	-	-
Depreciações	-	(11.104)	(38.295)	(1.920)	(4.555)	(2.387)	(704)	(58.965)	(12.344)	(270)	-	(71.579)
Saldos em 30 de junho de 2025	<u>74.630</u>	<u>633.370</u>	<u>466.873</u>	<u>11.353</u>	<u>31.226</u>	<u>17.587</u>	<u>2.802</u>	<u>53.689</u>	<u>1.291.530</u>	<u>62.910</u>	<u>3.649</u>	<u>1.358.089</u>
Custo do imobilizado	74.630	795.615	1.129.829	33.236	74.741	29.256	19.016	78.305	2.234.628	148.939	7.793	2.391.360
Depreciação acumulada	-	(162.245)	(662.956)	(21.883)	(43.515)	(11.669)	(16.214)	(24.616)	(943.098)	(86.029)	(4.144)	(1.033.271)
Valor residual	<u>74.630</u>	<u>633.370</u>	<u>466.873</u>	<u>11.353</u>	<u>31.226</u>	<u>17.587</u>	<u>2.802</u>	<u>53.689</u>	<u>1.291.530</u>	<u>62.910</u>	<u>3.649</u>	<u>1.358.089</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,5	15,1	26,6	24,4	21,9	39,4	-	8,6	30,8	22,3	

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Notas Explicativas

(c) Garantia

Em 30 de junho de 2025, propriedades com valor contábil residual de R\$ 8.362 (R\$ 9.680 em 31 de dezembro de 2024) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Ágio	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	18.809	2.462	30.739	52.010
Adições	7.750	194	-	7.944
Amortizações	(3.265)	(187)	-	(3.452)
Saldos em 30 de junho de 2025	<u>23.294</u>	<u>2.469</u>	<u>30.739</u>	<u>56.502</u>
Custo do intangível	90.294	4.086	30.739	125.119
Amortização acumulada	(67.000)	(1.617)	-	(68.617)
Valor residual	<u>23.294</u>	<u>2.469</u>	<u>30.739</u>	<u>56.502</u>
Taxas médias de amortização - %	24,5	14,0		

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.132	10.605	20.324	-	258.296	312.357
Efeito cambial	(409)	-	-	-	(15.790)	(16.199)
Correção monetária por Hiperinflação	675	-	-	-	1.004	1.679
Adições	8.651	194	-	-	-	8.845
Amortizações	(4.786)	(187)	(504)	-	-	(5.477)
Saldos em 30 de junho de 2025	<u>27.263</u>	<u>10.612</u>	<u>19.820</u>	<u>-</u>	<u>243.510</u>	<u>301.205</u>
Custo do imobilizado	109.302	12.263	50.305	7.553	243.510	422.933
Amortização acumulada	(82.039)	(1.651)	(30.485)	(7.553)	-	(121.728)
Valor residual	<u>27.263</u>	<u>10.612</u>	<u>19.820</u>	<u>-</u>	<u>243.510</u>	<u>301.205</u>
Taxas médias de amortização - %	30,1	3,4	4,9	-		

Composição do ágio:

	Loma/ Metalsur	Unidade São Cristóvão	MP Austrália	Ágios Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	91.078	30.739	136.479	258.296
Efeito cambial	(6.005)	-	(9.785)	(15.790)
Correção monetária por Hiperinflação	1.004	-	-	1.004
Saldos em 30 de junho de 2025	<u>86.077</u>	<u>30.739</u>	<u>126.694</u>	<u>243.510</u>

A Companhia efetua no final de cada exercício testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

Notas Explicativas

15 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 30 de junho de 2025, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/serviços	Compras de produtos/serviços
Banco Moneo	-	-	-	644	-
Ilmot	1.572	-	-	-	-
Loma	82.482	-	-	-	-
Mac	-	116	-	702	3.645
Masa	-	28.236	-	33.200	-
MP Argentina	65.675	109.666	-	214.310	-
MP Austrália	-	421	-	2.573	-
MP México	-	57.373	-	105.935	-
MP Midle East	-	56	-	89	-
MP US	469	-	-	-	-
San Marino México	-	776	-	-	-
Spheros	-	-	19.040	-	88.587
Volare Comércio	156	2.896	625	38.740	273
Volare Veículos	374	41.961	183	94.836	2.015
WSul	-	-	12.092	-	33.750
Saldo em 30/06/25	<u>150.728</u>	<u>241.501</u>	<u>31.940</u>	<u>491.029</u>	<u>128.270</u>
Saldo em 31/12/24	<u>209.190</u>	<u>281.764</u>	<u>24.824</u>	<u>493.532</u>	<u>247.375</u>

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa SOFR semestral acrescido de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	30/06/25				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	7.990	2.139	163	-	10.292
Diretores não estatutários	7.211	17.546	261	-	25.018
	<u>15.201</u>	<u>19.685</u>	<u>424</u>	<u>-</u>	<u>35.310</u>
	30/06/24				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	7.402	2.112	106	-	9.620
Diretores não estatutários	5.769	3.694	196	-	9.659
	<u>13.171</u>	<u>5.806</u>	<u>302</u>	<u>-</u>	<u>19.279</u>

Notas Explicativas**16 Empréstimos e financiamentos**

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	6,75	2027	-	-	2.932	3.563
Depósitos interfinanceiros	14,83	2027	-	-	10.004	9.117
FINEP	5,31	2030 a 2034	263.172	288.475	263.172	288.475
FDE – Fundos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	9.940
Fundepar – ES	-	2036	-	-	30.000	30.000
Fundopem	6,35	2037	3.924	3.234	3.924	3.234
Notas de créditos exportação - Compulsório	17,18	2026	56.598	87.445	56.598	87.445
Moeda estrangeira						
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,14	2026	15.116	28.591	15.116	28.591
Notas de créditos exportação - USD	5,29	2026 a 2030	1.677.807	1.635.224	1.677.807	1.635.224
Financiamento em randes	12,19	2025 a 2029	-	-	1.778	1.791
Financiamento em pesos argentinos	42,06	2026	-	-	27.679	-
Financiamento em dólares australianos	6,16	2025	-	-	87.844	130.528
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			2.016.617	2.042.969	2.176.854	2.227.908
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	12,40	2027 a 2030	-	-	928.298	871.267
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 0,97	2030	-	-	33.861	4.346
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 1,29	2030	-	-	172.540	152.465
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	1.134.699	1.028.078
Subtotal de empréstimos e financiamentos			2.016.617	2.042.969	3.311.553	3.255.986
Instrumentos financeiros derivativos			2.546	-	5.126	633
Total de empréstimos e financiamentos			2.019.163	2.042.969	3.316.679	3.256.619
Passivo circulante			800.740	673.047	1.292.648	1.169.960
Passivo não circulante			1.218.423	1.369.922	2.024.031	2.086.659

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
De 13 a 24 meses	374.795	674.265	747.871	966.575
De 25 a 36 meses	338.366	274.841	542.575	458.125
De 37 a 48 meses	269.545	210.636	420.623	357.838
De 49 a 60 meses	173.974	129.492	219.305	190.283
Após 60 meses	61.743	80.688	93.657	113.838
	1.218.423	1.369.922	2.024.031	2.086.659

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 8.362 em 30 de junho de 2025 (R\$ 9.680 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
De 1 a 12 meses	456.984	393.030	364.299	311.236
De 13 a 24 meses	385.006	336.583	323.697	280.428
De 25 a 36 meses	280.088	256.014	248.672	225.697
Após 36 meses	210.892	224.651	198.030	210.715
	1.332.970	1.210.278	1.134.698	1.028.076

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Controladora			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2024	2.042.969	-	-	2.042.969
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	154.477	2.546	-	157.023
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	(180.829)	-	-	(180.829)
Dívida em 30 de junho de 2025	2.016.617	2.546	-	2.019.163

	Consolidado			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2024	2.218.791	633	1.037.195	3.256.619
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	136.663	4.493	40.084	181.240
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	(188.604)	-	67.424	(121.180)
Dívida em 30 de junho de 2025	2.166.850	5.126	1.144.703	3.316.679

Notas Explicativas

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Saldo inicial	17.166	5.276	82.501	68.748
Juros apropriados e variações cambiais	483	216	(292)	7.147
Adições	4.459	6.022	9.403	6.241
Contraprestações pagas	(2.467)	(1.450)	(15.667)	(11.479)
	<u>19.641</u>	<u>10.064</u>	<u>75.945</u>	<u>70.657</u>
Circulante	3.561	2.201	25.181	18.912
Não circulante	16.080	7.863	50.764	51.745

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
De 1 a 12 meses	3.561	2.201	25.181	18.912
De 13 a 24 meses	2.841	757	22.943	16.985
De 25 a 36 meses	2.824	853	14.139	15.755
De 37 a 48 meses	1.978	707	5.244	10.088
De 49 a 60 meses	1.791	56	1.791	3.427
Acima de 60 meses	6.646	5.490	6.647	5.490
Valor presente dos contratos	<u>19.641</u>	<u>10.064</u>	<u>75.945</u>	<u>70.657</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/06/25	30/06/25	31/12/24	31/12/24
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	15.974	12.892	18.835	7.551
Pis/Cofins potencial (9,25%)	1.476	1.225	1.742	2.629

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Notas Explicativas

Natureza	Controladora			
	30/06/25		31/12/24	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	13.384	75.913	10.551	63.948
Trabalhista	78.304	104.789	80.858	80.504
Tributário	33.933	432.301	38.899	395.977
	<u>125.621</u>	<u>613.003</u>	<u>130.308</u>	<u>540.429</u>
Natureza	Consolidado			
	30/06/25		31/12/24	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	14.669	75.913	11.509	63.948
Trabalhista	82.329	107.622	83.977	82.068
Tributário	33.933	438.114	38.899	401.419
	<u>130.931</u>	<u>621.649</u>	<u>134.385</u>	<u>547.435</u>
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Cível	4.354	4.256	4.354	4.256
Trabalhista	11.241	12.729	11.394	12.887
Tributário	34.746	40.086	35.127	40.451
	<u>50.341</u>	<u>57.071</u>	<u>50.875</u>	<u>57.594</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	662	662	662	662
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	1.003	965	1.003	965
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	9.338	8.985	9.338	8.985
Outras contingências (iv)	22.930	28.287	22.930	28.287
	<u>33.933</u>	<u>38.899</u>	<u>33.933</u>	<u>38.899</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.
- (iv) Os valores provisionados em outras contingências contemplam em 15 (quinze) processos federais e estaduais e que não representam um valor individualmente significativo.

Notas Explicativas

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
COFINS – pedido de restituição (i)	29.768	28.906	29.768	28.906
PIS, COFINS – crédito	15.271	14.736	15.271	14.736
PIS – compensações (ii)	20.229	19.918	20.229	19.918
IPI – crédito	4.619	4.465	4.619	4.465
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	20.985	20.387	20.985	20.387
PIS, COFINS – Exclusão do ICMS (iv)	83.480	72.771	83.480	72.771
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior (v)	10.817	12.102	10.817	12.102
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (vi)	130.442	91.759	130.442	91.759
DCP – Atualização monetária (vii)	31.021	37.324	31.021	37.324
REINTEGRA – Compensação (viii)	20.497	19.818	20.497	19.818
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (ix)	8.769	8.400	8.769	8.400
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	5.858	5.690	5.858	5.690
Outras contingências de menor valor	50.545	59.701	56.358	65.143
	<u>432.301</u>	<u>395.977</u>	<u>438.114</u>	<u>401.419</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativo a créditos oriundos da ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, a qual está sendo analisada pelos nossos assessores jurídicos.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a glosa de imposto de renda pago no exterior nos exercícios de 2010 a 2017. Os processos encontram-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre créditos DCP – Demonstrativo de crédito Presumido, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

Notas Explicativas

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 30 de junho de 2025 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 7.367 (R\$ 6.887 em 30 de junho de 2024). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 30 de junho de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(277.462)	(277.463)	(281.147)	(281.110)
Valor justo dos ativos do plano	416.237	389.095	421.719	394.220
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	<u>(138.775)</u>	<u>(111.632)</u>	<u>(140.572)</u>	<u>(113.110)</u>
Passivo a ser reconhecido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 30 de junho de 2025.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>
Saldo inicial	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	2.575	5.059	2.587	5.083
Perdas (ganhos) atuariais	(2.575)	(5.059)	(2.587)	(5.083)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Saldo inicial	389.095	373.950	394.220	378.952
Contribuição dos patrocinadores	2.575	5.059	2.587	5.083
Contribuição dos empregados	22	56	22	57
Benefícios pagos	(10.584)	(22.944)	(10.683)	(23.163)
Retorno esperado dos ativos do plano	35.129	32.974	35.573	33.291
Saldo final	416.237	389.095	421.719	394.220

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Saldo inicial	277.463	322.630	281.110	326.946
(Ganhos) perdas atuariais	296	(51.459)	300	(52.294)
Custo dos serviços correntes	419	1.066	421	1.072
Custo financeiro	9.846	28.114	9.977	28.492
Contribuições dos empregados	22	56	22	57
Benefícios pagos	(10.584)	(22.944)	(10.683)	(23.163)
Saldo final	277.462	277.463	281.147	281.110

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Custo dos serviços correntes	419	1.066	421	1.072
Custo financeiro	(98)	(226)	(98)	(228)
Total incluído nos custos de pessoal	321	840	323	844

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

. Hipóteses econômicas

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Taxa de desconto (*)	11,22	11,22	11,22	11,22
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	11,22	11,22	11,22	11,22
Aumentos salariais futuros	5,98	5,98	5,98	5,98
Inflação	3,50	3,50	3,50	3,50

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 5,98% a.a. para o período findo em 30 de junho de 2025 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 5,98% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

. Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	112.283	64.224	147.702	96.296
Provisão para comissões	21.865	16.931	26.042	18.990
Provisão para perdas de créditos esperadas	24.179	38.517	69.388	82.900
Provisão para participação nos resultados	106.613	132.273	119.079	150.760
Provisão para contingências	120.934	127.976	123.392	130.629
Provisão para perdas nos estoques	27.898	15.342	35.210	19.098
Provisão para serviços de terceiros	13.384	50.036	13.384	50.036
Provisão para rescisões contratuais	41.924	38.342	51.419	46.910
Estoques não realizados	30.973	23.969	30.973	23.969
Ajuste a valor presente	5.427	5.283	8.084	5.861
Imposto de renda na fonte suspenso	18.469	16.301	18.469	16.301
Depreciação fiscal	(49.041)	(30.690)	(55.788)	(30.690)
Apropriação ganhos/(perdas) com derivativos	2.546	(3.906)	1.322	(3.906)
Variação cambial	31.231	173.848	31.231	173.848
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	115.799	116.700	122.341	123.264
Outras provisões	(30.175)	(7.805)	(61.113)	7.440
Base de cálculo	594.309	777.341	681.135	911.706
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	202.065	264.296	231.586	309.980

Notas Explicativas**(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	30/06/25	30/06/24	01/04/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	30/06/25	30/06/24
Conciliação								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	336.817	268.460	625.910	554.852	401.954	317.014	735.030	633.995
Alíquota nominal - %	34	34	34	34	34	34	34	34
	<u>(114.517)</u>	<u>(91.277)</u>	<u>(212.809)</u>	<u>(188.650)</u>	<u>(136.664)</u>	<u>(107.785)</u>	<u>(249.910)</u>	<u>(215.558)</u>
Adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial	58.644	46.293	102.967	91.503	1.124	8.541	6.395	20.308
Juros sobre capital próprio	32.571	38.448	32.571	112.074	32.571	38.448	32.571	112.074
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	207	1.801	314	4.721	251	1.801	573	4.721
Programa de Desenvolvimento Industrial (i)	21.101	10.502	29.369	10.502	21.101	10.502	29.369	10.502
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	-	-	278	1.287	449	2.086
Crédito presumido ICMS	-	-	-	-	-	10.493	-	20.523
Refis	-	(18.631)	-	(18.631)	-	(18.631)	-	(18.631)
Participação dos administradores	(1.797)	(770)	(1.797)	(1.129)	(1.797)	(770)	(1.797)	(1.129)
Redução de IR – Lucro de exploração	-	-	-	-	12.482	3.636	24.613	10.921
Lei Complementar 160	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras adições (exclusões)	<u>(13.682)</u>	<u>(9.839)</u>	<u>(15.372)</u>	<u>(10.489)</u>	<u>(10.209)</u>	<u>(13.625)</u>	<u>(13.131)</u>	<u>(11.961)</u>
	<u>(17.473)</u>	<u>(23.473)</u>	<u>(64.757)</u>	<u>(99)</u>	<u>(80.863)</u>	<u>(66.103)</u>	<u>(170.868)</u>	<u>(66.144)</u>
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	(3.232)	(43.203)	(2.528)	(22.276)	(60.700)	(75.515)	(90.586)	(71.703)
Diferido	<u>(14.241)</u>	<u>19.730</u>	<u>(62.229)</u>	<u>22.177</u>	<u>(20.163)</u>	<u>9.412</u>	<u>(80.282)</u>	<u>5.559</u>
	<u>(17.473)</u>	<u>(23.473)</u>	<u>(64.757)</u>	<u>(99)</u>	<u>(80.863)</u>	<u>(66.103)</u>	<u>(170.868)</u>	<u>(66.144)</u>
Alíquota efetiva - %	5	9	10	-				

- (i) Trata-se de um incentivo fiscal voltado a inovação tecnológica. A Marcopolo deduz da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais, conforme Lei 11.196/2005.

21 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2025, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.136.271.458 (1.136.271.458 em 31 de dezembro de 2024) ações nominativas, sendo 409.950.893 ordinárias e 726.320.565 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 405.133.406 (433.487.516 em 31 de dezembro de 2024) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas**(i) Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

Notas Explicativas

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 9.218.917 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 5,8224 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 30 de junho de 2025 corresponde a R\$ 53.676. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A., outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		30/06/25	31/12/24
Estoques, prédios e conteúdos	Incêndio e riscos diversos	1.368.869	1.439.733
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	130.690	139.734
		<u>1.499.559</u>	<u>1.579.467</u>

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 30 de junho de 2025, avais e/ou fianças no montante de R\$ 86.991 (R\$ 95.271 em 31 de dezembro de 2024), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 8.362 (R\$ 9.680 em 31 de dezembro de 2024) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 30 de junho de 2025 no montante de R\$ 163.636 (R\$ 131.388 em 31 de dezembro de 2024).

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Marcopolo (SOMAR)

Notas Explicativas

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	30/06/25	30/06/24	01/04/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	30/06/25	30/06/24
Custo dos produtos e serviços vendidos	27.538	20.136	60.152	39.498	31.611	28.202	69.697	47.564
Despesas com vendas	5.648	1.799	11.086	3.398	5.657	1.819	11.106	3.418
Despesas de administração	10.116	2.879	18.125	5.615	10.265	3.637	18.479	6.871
	<u>43.302</u>	<u>24.814</u>	<u>89.363</u>	<u>48.511</u>	<u>47.533</u>	<u>33.658</u>	<u>99.282</u>	<u>57.853</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	30/06/25	30/06/24	01/04/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	30/06/25	30/06/24
Vendas brutas de produtos e serviços	1.587.848	1.399.235	2.800.936	2.650.499	2.612.228	2.207.791	4.539.823	4.126.317
Impostos sobre vendas e devoluções	(221.471)	(178.389)	(412.348)	(374.394)	(307.143)	(251.097)	(557.302)	(513.547)
Receita líquida	<u>1.366.377</u>	<u>1.220.846</u>	<u>2.388.588</u>	<u>2.276.105</u>	<u>2.305.085</u>	<u>1.956.694</u>	<u>3.982.521</u>	<u>3.612.770</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	30/06/25	30/06/24	01/04/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	30/06/25	30/06/24
Matérias-primas e materiais de consumo	774.922	617.015	1.323.181	1.175.893	1.227.349	969.811	2.064.766	1.848.167
Serviços de terceiros e outros	133.127	118.940	248.651	213.268	173.914	158.376	329.489	288.373
Remuneração direta	219.113	187.958	406.834	361.564	370.368	329.857	703.423	621.876
Remuneração dos administradores	7.031	5.960	12.990	10.444	7.031	5.960	12.990	10.444
Participação dos empregados nos lucros e resultados	43.302	24.814	89.363	48.511	47.533	33.658	99.282	57.853
Encargos de depreciação e amortização	19.264	20.458	38.932	37.376	38.945	41.460	77.228	82.083
Despesas com previdência privada	2.645	2.368	5.203	4.696	3.713	4.523	7.367	6.887
Outras despesas	52.421	30.703	91.560	66.525	65.079	64.494	118.415	101.267
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>1.251.825</u>	<u>1.008.216</u>	<u>2.216.714</u>	<u>1.918.277</u>	<u>1.933.932</u>	<u>1.608.139</u>	<u>3.412.960</u>	<u>3.016.950</u>

Notas Explicativas

27 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	30/06/25	30/06/24	01/04/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	30/06/25	30/06/24
Receitas financeiras								
Juros e variações monetárias recebidas	4.105	6.836	11.470	25.560	15.968	6.965	39.484	26.187
Juros sobre derivativos	-	-	-	-	377	-	709	-
Rendas de aplicações financeiras	26.102	13.002	54.907	30.919	44.762	26.253	85.307	58.225
Ajuste a valor presente de contas a receber	24.273	26.574	41.414	48.581	34.289	32.114	56.520	57.581
	<u>54.480</u>	<u>46.412</u>	<u>107.791</u>	<u>105.060</u>	<u>95.396</u>	<u>65.332</u>	<u>182.020</u>	<u>141.993</u>
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(25.580)	(29.876)	(51.936)	(51.059)	(111.248)	(49.348)	(147.166)	(82.207)
Juros sobre derivativos	(427)	(391)	(1.120)	(1.133)	(427)	(391)	(1.120)	(1.133)
Despesas bancárias	(970)	(1.337)	(3.127)	(3.669)	(5.607)	(3.111)	(10.397)	(17.594)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(10.982)	(8.058)	(18.129)	(17.428)	(14.659)	(10.233)	(24.233)	(22.188)
	<u>(37.959)</u>	<u>(39.662)</u>	<u>(74.312)</u>	<u>(73.289)</u>	<u>(131.941)</u>	<u>(63.083)</u>	<u>(182.916)</u>	<u>(123.122)</u>
Variações cambiais								
Variação cambial ativa	66.574	82.730	264.686	98.547	99.778	124.530	318.432	162.799
Variação cambial ativa sobre derivativos	3.672	4.152	4.236	6.826	5.384	4.152	7.311	6.828
Variação cambial passiva	(27.386)	(140.691)	(148.651)	(172.101)	(19.978)	(153.605)	(162.566)	(168.304)
Variação cambial passiva sobre derivativos	(5.861)	(1.064)	(10.832)	(1.739)	(5.977)	(1.195)	(10.261)	(1.869)
	<u>36.999</u>	<u>(54.873)</u>	<u>109.439</u>	<u>(68.467)</u>	<u>79.207</u>	<u>(26.118)</u>	<u>152.916</u>	<u>(546)</u>
Resultado financeiro	<u>53.520</u>	<u>(48.123)</u>	<u>142.918</u>	<u>(36.696)</u>	<u>42.662</u>	<u>(23.869)</u>	<u>152.020</u>	<u>18.325</u>

28 Resultado por ação – ordinária e preferencial

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/06/25	30/06/24
Lucro atribuível aos acionistas	561.153	554.753 (*)
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	1.136.271	1.045.244
Lucro por ação	0,49385	0,53074

(*) Conforme Assembleia Ordinária e Extraordinária em 28 de março de 2024, foi aprovado o aumento de 189.378.576 ações.

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Notas Explicativas

	<u>30/06/25</u>	<u>30/06/24</u>
Lucro atribuível aos acionistas	561.153	554.753 (*)
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	1.136.271	1.045.244
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	9.218	5.452
Lucro por ação	0,48988	0,52799

(*) Conforme Assembleia Ordinária e Extraordinária em 28 de março de 2024, foi aprovado o aumento de 189.378.576 ações.

29 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/06/25</u>	<u>31/12/24</u>
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.953.445	2.093.398	1.938.020	2.044.850	15.425	48.548
Instrumentos financeiros derivativos	1.224	5.170	1.224	5.170	-	-
Contas a receber de clientes	1.460.510	1.392.767	971.925	975.310	488.585	417.457
Estoques	1.942.191	1.828.739	1.942.191	1.828.739	-	-
Outras contas a receber	<u>360.341</u>	<u>340.147</u>	<u>286.658</u>	<u>266.278</u>	<u>73.683</u>	<u>73.869</u>
	<u>5.717.711</u>	<u>5.660.221</u>	<u>5.140.018</u>	<u>5.120.347</u>	<u>577.693</u>	<u>539.874</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado através do resultado	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	934.762	859.286	-	-	934.762	859.286
Outras contas a receber	605.290	705.033	591.685	691.172	13.605	13.861
Investimentos	532.251	551.875	532.251	551.875	-	-
Propriedades para investimentos	45.425	45.983	45.425	45.983	-	-
Imobilizado	1.358.089	1.306.998	1.357.690	1.306.642	399	356
Intangível	<u>301.205</u>	<u>312.357</u>	<u>300.664</u>	<u>311.691</u>	<u>541</u>	<u>666</u>
	<u>3.777.022</u>	<u>3.781.532</u>	<u>2.827.715</u>	<u>2.907.363</u>	<u>949.307</u>	<u>874.169</u>
Total do ativo	<u>9.494.733</u>	<u>9.441.753</u>	<u>7.967.733</u>	<u>8.027.710</u>	<u>1.527.000</u>	<u>1.414.043</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	683.852	679.346	683.852	679.346	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.287.522	1.169.327	915.501	815.290	372.021	354.037
Instrumentos financeiros derivativos	5.126	633	5.126	633	-	-
Outras contas a pagar	<u>1.084.746</u>	<u>1.230.281</u>	<u>1.061.877</u>	<u>1.191.993</u>	<u>22.869</u>	<u>38.288</u>
	<u>3.061.246</u>	<u>3.079.587</u>	<u>2.666.356</u>	<u>2.687.262</u>	<u>394.890</u>	<u>392.325</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	2.024.031	2.086.659	1.206.478	1.359.592	817.553	727.067
Outras contas a pagar	<u>182.976</u>	<u>193.171</u>	<u>180.255</u>	<u>190.626</u>	<u>2.721</u>	<u>2.545</u>
	<u>2.207.007</u>	<u>2.279.830</u>	<u>1.386.733</u>	<u>1.550.218</u>	<u>820.274</u>	<u>729.612</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>51.069</u>	<u>55.726</u>	<u>51.069</u>	<u>55.726</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>4.175.411</u>	<u>4.026.610</u>	<u>3.863.575</u>	<u>3.734.504</u>	<u>311.836</u>	<u>292.106</u>
Total do passivo	<u>9.494.733</u>	<u>9.441.753</u>	<u>7.967.733</u>	<u>8.027.710</u>	<u>1.527.000</u>	<u>1.414.043</u>

Notas Explicativas

Demonstrações de resultado

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/06/25</u>	<u>30/06/24</u>	<u>30/06/25</u>	<u>30/06/24</u>	<u>30/06/25</u>	<u>30/06/24</u>
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	3.982.521	3.612.770	3.863.095	3.526.020	119.426	86.750
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.005.060)	(2.717.546)	(2.934.918)	(2.669.446)	(70.142)	(48.100)
Lucro bruto	977.461	895.224	928.177	856.574	49.284	38.650
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(186.258)	(138.618)	(187.856)	(141.888)	1.598	3.270
Despesas administrativas	(221.642)	(160.786)	(207.272)	(150.048)	(14.370)	(10.738)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(5.360)	(39.881)	(4.563)	(40.662)	(797)	781
Resultado de equivalência patrimonial	18.809	59.730	18.809	59.730	-	-
Resultado operacional	583.010	615.669	547.295	583.706	35.715	31.963
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	507.762	311.620	507.762	311.620	-	-
Despesas financeiras	(355.742)	(293.294)	(355.742)	(293.294)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	735.030	633.995	699.315	602.032	35.715	31.963
Imposto de renda e contribuição social	(170.868)	(66.144)	(154.853)	(51.796)	(16.015)	(14.348)
Lucro líquido do período	<u>564.162</u>	<u>567.851</u>	<u>544.462</u>	<u>550.236</u>	<u>19.700</u>	<u>17.615</u>

30 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>30/06/25</u>	<u>30/06/24</u>	<u>30/06/25</u>	<u>30/06/24</u>	<u>30/06/25</u>	<u>30/06/24</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	564.162	567.851	544.462	550.235	19.700	17.616
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	77.228	82.083	77.014	81.860	214	223
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	3.158	957	3.158	957	-	-
Equivalência patrimonial	(18.809)	(59.730)	(18.809)	(59.730)	-	-
Perdas de créditos esperadas	5.258	(8.409)	6.856	(5.139)	(1.598)	(3.270)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	170.868	66.144	171.106	65.247	(238)	897
Juros e variações monetárias apropriados	(113.165)	230.585	(180.589)	184.683	67.424	45.902
Ativos mensurados ao valor justo	3.883	(12.983)	3.883	(12.983)	-	-
Provisão para contingências trabalhistas	18.443	12.614	18.443	12.614	-	-
Provisão para garantias	36.635	34.444	36.635	34.444	-	-
Provisão para perdas nos estoques	15.552	1.040	15.552	1.040	-	-
Provisão para perda estimada de mútuo	-	28.474	-	28.474	-	-
Correção monetária por hiperinflação	(33.852)	(149.596)	(33.852)	(149.596)	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(174.372)	(274.467)	(29.366)	(96.143)	(145.006)	(178.324)
(Aumento) redução nos estoques	(174.627)	(243.090)	(174.627)	(243.090)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	(37.227)	63.089	(37.907)	43.824	680	19.265
Aumento (redução) em fornecedores	44.090	(24.190)	44.090	(24.190)	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(131.699)	(4.442)	(139.500)	2.163	7.801	(6.605)
Caixa gerado nas atividades operacionais	255.526	310.374	306.549	414.670	(51.023)	(104.296)
Impostos sobre o lucro pagos	(44.238)	(13.123)	(21.225)	(11.695)	(23.013)	(1.428)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>211.288</u>	<u>297.251</u>	<u>285.324</u>	<u>402.975</u>	<u>(74.036)</u>	<u>(105.724)</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimentos	(25.825)	-	(25.825)	-	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	13.986	1.407	13.986	1.407	-	-
Adições de imobilizado	(124.235)	(158.253)	(124.115)	(158.229)	(120)	(24)
Adições de intangível	(8.845)	(4.469)	(8.832)	(4.455)	(13)	(14)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	2.546	7.990	2.546	7.990	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(142.373)	(153.325)	(142.240)	(153.287)	(133)	(38)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	6.048	5.231	6.048	5.231	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	744.979	473.162	441.023	200.197	303.956	272.965
Pagamento de empréstimos - principal	(477.385)	(341.672)	(283.352)	(211.148)	(194.033)	(130.524)
Pagamento de empréstimos - juros	(86.062)	(67.189)	(17.185)	(25.323)	(68.877)	(41.866)
Pagamento de dividendos	(354.793)	(413.166)	(354.793)	(413.166)	-	-
Pagamentos de arrendamentos	(15.667)	(12.311)	(15.667)	(12.311)	-	-
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	(182.880)	(355.945)	(223.926)	(456.520)	41.046	100.575
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(25.988)	19.859	(25.988)	19.859	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(139.953)	(192.160)	(106.830)	(186.973)	(33.123)	(5.187)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.093.398	1.536.121	2.044.850	1.486.554	48.548	49.567
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.953.445	1.343.961	1.938.020	1.299.581	15.425	44.380

31 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	Consolidado	
	30/06/25	30/06/24
Brasil	2.670.689	2.777.727
África	104.662	84.505
Argentina	399.978	69.203
Austrália	471.643	394.026
China	30.121	28.066
Emirados Árabes Unidos	1.541	1.775
Estados Unidos	174	716
México	303.713	256.752
	3.982.521	3.612.770

Notas Explicativas**(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica**

	Consolidado	
	30/06/25	31/12/24
Brasil	1.311.579	1.241.996
África	19.386	19.171
Argentina	86.354	96.962
Austrália	192.095	206.257
China	3.336	4.062
Emirados Árabes Unidos	204	246
Estados Unidos	13	4
México	46.327	50.657
	<u>1.659.294</u>	<u>1.619.355</u>

32 Eventos subsequentes

- (a)** No dia 01 de julho a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), aprovou um crédito de R\$ 164.162 no plano de investimento da Volare Veículos Ltda., empresa do grupo Marcopolo S.A., com o objetivo de viabilizar o desenvolvimento de produção de ônibus elétricos no Brasil.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2025:**

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	182.345.904	44,48	4.832.822	0,66	187.178.726	16,47
Mauro Gilberto Bellini	11.394.864	2,78	12.155.067	1,67	23.549.931	2,07
James Eduardo Bellini	14.286.464	3,48	24.539.296	3,38	38.825.760	3,42
Paulo Alexander Pacheco Bellini	9.594.612	2,34	8.042.759	1,11	17.637.371	1,55
Subtotal Grupo Controlador	217.621.844	53,08	49.569.944	6,82	267.191.788	23,51
Alaska Investimentos Ltda	82.215.738	20,06	27.772.100	3,82	109.987.838	9,68
Ashni LTDA ME	4.236.104	1,03	-	0,00	4.236.104	0,37
BlackRock Inc.	2.647.148	0,65	36.017.604	4,96	38.664.752	3,40
Fundação Marcopolo	22.697.875	5,54	9.142.906	1,26	31.840.781	2,80
G5 Hubble Fia Ie	16.922.012	4,13	-	0,00	16.922.012	1,49
LarrainVial Asset Management SICAV	-	0,00	41.307.590	5,69	41.307.590	3,64
The Goldman Sachs Group, Inc.	-	0,00	35.439.537	4,88	35.439.537	3,12
Viviane Maria Pinto Bado	1.460.000	0,36	-	-	1.460.000	0,13
Ações em tesouraria	-	0,00	9.218.917	1,27	9.218.917	0,81
Outros acionistas no exterior (*)	22.292.380	5,44	252.883.633	34,82	275.176.013	24,22
Outros acionistas (*)	39.857.792	9,71	264.968.334	36,48	304.826.126	26,83
Subtotal	192.329.049	46,92	676.750.621	93,18	869.079.670	76,49
TOTAL	409.950.893	100,00	726.320.565	100,00	1.136.271.458	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 30 de junho de 2025:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.
Posição em 30/06/2025**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	217.621.844	53,08	49.569.944	6,82	267.191.788	23,52
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	0,00	3.978.813	0,55	3.978.813	0,35
Diretoria	110.000	0,03	2.103.666	0,29	2.213.666	0,19
Conselho Fiscal (*)	120.000	0,03	143.061	0,02	263.061	0,02
Ações em tesouraria	-	-	9.218.917	1,27	9.218.917	0,81
Outros	192.099.049	46,86	661.306.164	91,05	853.405.213	75,11
TOTAL	409.950.893	100,00	726.320.565	100,00	1.136.271.458	100,00
Ações em Circulação no Mercado	192.099.049	46,86	661.306.164	91,05	853.405.213	75,11

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.
Posição em 30/06/2024**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	213.165.144	52,00	48.655.744	6,70	261.820.888	23,04
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	87.600	0,00	388.411	0,06	510.811	0,04
Diretoria	-	-	4.978.951	0,69	4.978.951	0,44
Conselho Fiscal (*)	8.640	0,00	394.014	0,05	402.654	0,04
Ações em tesouraria	-	-	5.452.169	0,75	5.452.169	0,48
Outros	196.689.509	47,98	666.451.276	91,76	863.105.985	75,96
TOTAL	409.950.893	100,00	726.320.565	100,00	1.136.271.458	100,00
Ações em Circulação no Mercado	196.689.509	47,98	666.451.276	91,76	863.105.985	75,96

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Administradores e Acionistas da
Marcopolo S.A.
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 31 de julho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

DECLARAÇÃO

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e Pablo Freitas Motta, Diretor e Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

Caxias do Sul, RS, 31 de julho de 2025

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

Pablo Freitas Motta
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e Pablo Freitas Motta, Diretor e Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

Caxias do Sul, RS, 31 de julho de 2025

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

Pablo Freitas Motta
Diretor e Diretor de Relações com Investidores